

REVISTA BELAS ARTES

Nº 30 setembro-dezembro 2019

EDITORIAL

Marcelo de Andrade Roméro

O primeiro artigo Adriana Gomes Cardim aborda a questão da semiótica aliada à fenomenologia no projeto de arquitetura. A autora analisou dois projetos arquitetônicos, comparando-os à luz dos conceitos da semiótica e da fenomenologia e constatou a aplicabilidade de ambos na etapa de concepção. Existe uma ligação conceitual entre estes dois fenômenos pois ambos analisam o impacto do objeto no sujeito, neste caso o ambiente nos usuários que o utilizam. Já o segundo artigo de Deslange de Paiva Teixeira, aborda uma questão semelhante, ou seja, o impacto do objeto no sujeito, porém sob o viés da interferência direta dos aspectos da violência das telenovelas no comportamento dos seus telespectadores. O artigo realizou um recorte temático na questão racial enfocando as consequências da violência contra os negros no Brasil. O terceiro artigo, de Daniela Mieke Uezu, permanece na questão da semiótica peirceana, analisando a questão do ensino à distância e a importância da interface digital na percepção pessoal dos usuários consumidores destes produtos. A autora utiliza como estudo de caso, a plataforma e os materiais didáticos interativos do ensino a distância (EaD) do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. O quarto artigo, de Lizzie da Silva Novaes, aborda uma questão diferente penetrando na mais importante questão ambiental brasileira da atualidade que é a floresta amazônica. O artigo trata especificamente da criação e do desenvolvimento do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), uma iniciativa brasileira, assinado entre Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. O quinto artigo de Fernanda Vilaça dos Santos permanece na área ambiental e aborda a reutilização de águas cinzas para fins não potáveis em edifícios corporativos e descreve o funcionamento e a operação de duas tipologias de tratamento destas águas. Já o sexto artigo de Leonardo Prensaque Pavini está inserido na área da fotografia e aborda a questão temporal no âmbito da linguagem fotográfica, estudando este aspecto na obra da artista francesa Sophie Ristelhueber, que formata seus trabalhos fotográficos tanto como livros de artista quanto exposições. O sétimo artigo de Julia Nogueira da Silva aborda a significância do lugar na arquitetura, e como a arte e arquitetura se relacionam a partir deste ponto em comum entre estas duas áreas. Já o oitavo artigo de Vinicius Lustoza Feliciano, retorna à questão da Amazônia, porém com foco no Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) analisando criticamente suas potencialidades e suas fragilidades bem como a forma como o projeto SIVAM é visto no Brasil e no exterior. O nono artigo de Letícia Amatucci Gazoti, está na área de *branding experience* e aborda a construção da marca Red Bull, fazendo considerações sobre a criação do produto, seu processo de estruturação de marca, relacionamento com consumidores e os pilares que mantêm e sustentam a questão de experiências. Já o décimo artigo de Gustavo Gaspar Ferreira e Pedro Robles, aborda a questão do mercado brasileiro de revistas de quadrinhos analisando a forma como o público consome este tipo de arte.